

MANIFESTAÇÃO EM DEFESA DO IBGE, DOS TRABALHADORES DO IBGE E DO CENSO DEMOGRÁFICO SEGURO, COMPLETO E COM O ORÇAMENTO ORIGINAL

A Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia (ANPEGE), a Associação Nacional dos Geógrafos Brasileiros (AGB), Associação Nacional de História (ANPUH) e o Fórum das Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Letras, Linguística e Artes (FCHSSALLA) se posicionam fortemente contra as sucessivas tentativas de desmonte do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os cortes orçamentários e esvaziamento do Censo Demográfico. Mobilizamos as comunidades acadêmicas de geografia e história brasileira para debater e intervir para que:

1 – O Censo Demográfico, que deveria ter sido realizado em 2020, seja adiado para 2022 em função da pandemia do COVID 19, de maneira a garantir a segurança não apenas dos recenseadores e todos os demais nele envolvidos diretamente, mas também da população brasileira;

2 – O Censo Demográfico, que deve ser realizado em 2022 ou assim que as condições sanitárias o permitirem com segurança, não deve ter cortes de perguntas em seus questionários em relação ao Censo Demográfico anterior, podendo novas e prementes questões sobre os impactos sociais e econômicos da pandemia, as políticas públicas de saúde e o SUS serem acrescentadas, de maneira a garantir a já assentada qualidade e publicidade da produção de dados e informações pelo IBGE, reconhecida extensamente no Brasil e por pesquisadores e órgãos de Geografia e Estatística internacionais;

3 – O Censo Demográfico deve contar com a integralidade dos recursos orçamentários inicialmente previstos, que devem ser reajustados de acordo com a taxa de inflação e não devem apresentar cortes de qualquer natureza, dada a correlação direta entre a disponibilidade de tais recursos e a qualidade e quantidade dos dados e informações a serem coletados.

O IBGE como instituição e o Censo Demográfico como um de seus mais importantes produtos têm contribuído enormemente não apenas para a pesquisa e investigação científica no país, mas como base de informações sólidas necessárias para a gestão do Estado brasileiro. São cruciais nos processos de agendamento, desenho, formulação, implementação e avaliação de políticas públicas e na distribuição de fundos públicos entre os entes da federação, para citar poucos exemplos.

Devido ao pedido de demissão da atual presidenta do IBGE, os signatários desta nota aguardam a indicação de uma nova presidência que tenha profundo conhecimento da função e trabalho do Instituto, que possua capacidade de

diálogo interna e externa e sensibilidade e conhecimento profundo do Brasil em suas dimensões espaciais e sociais.

Assim, ao deixar claro seu posicionamento, conclamamos a comunidade de Geógrafas e Geógrafos, Historiadoras e Historiadores a somarem forças para que o IBGE não seja atacado e destruído e o Censo Demográfico seja realizado de maneira segura, completa e com seu orçamento original.

30 de março de 2021

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM GEOGRAFIA (ANPEGE)

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS (AGB)

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE HISTÓRIA (ANPUH)

FÓRUM DAS CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS, SOCIAIS APLICADAS, LETRAS, LINGUÍSTICA E ARTES (FCHSSALLA)